



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

USO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM ODONTOLOGIA

Ivna Albano LOPES, Patrícia Correia Lima RAULINO, Mckatianny Rêgo TAVARES.

Orientadora: Márcia Valéria MARTINS.

Instituição: FACID

A Ressonância Magnética consiste na mudança nos estados de energia dos núcleos de átomos de certos elementos químicos, causada pela absorção e emissão de energia de radiofrequência específica, sob a influência de um campo magnético externo. Na Odontologia, o uso de métodos avançados de diagnóstico por imagem, entre os quais podemos citar a Ressonância Magnética, é de suma importância, uma vez que, após sua interpretação, os mesmos proporcionam um diagnóstico preciso para o estabelecimento de um correto plano de tratamento. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre a utilização da Ressonância Magnética em Odontologia, ressaltando sua importância e suas vantagens, uma vez que, atualmente, seu uso ainda é muito restrito pelos cirurgiões-dentistas. O trabalho irá abordar, também o método de aquisição e formação da imagem e as indicações da Ressonância Magnética para a avaliação da musculatura mastigatória, disfunção articular das ATM's e tumores do complexo maxilo-mandibular. Por fim, ele irá apresentar algumas desvantagens e limitações do uso desse método avançado de diagnóstico por imagem na Odontologia.

Palavras-chave: Ressonância Magnética. Diagnóstico. Odontologia.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATO DE EXPERIENCIA

A ENFERMAGEM E A ACUPUNTURA: UM RESGATE DA HISTÓRIA

Luanna Kelly Macedo GOMES

Orientadora: Judite Lima Oliveira Lima ALBUQUERQUE.

Instituição: FACID

A Enfermagem vem ao longo dos anos utilizando várias alternativas no cuidado e com a acupuntura não tem sido diferente, pois se trata de um método alicerçado na Medicina Tradicional Chinesa que visa reorientar e normalizar o fluxo da energia através do uso de agulhas e moxabustão. Reconhecida pela Organização Mundial de Saúde desde 1976 e pelo Ministério da Saúde - MS através da portaria nº 971/06, como Terapia Complementar em Saúde a ser disponibilizada pelo SUS. Os objetivos foram: Conhecer a historicidade da acupuntura, discutir os saberes epistemológicos e a legalidade da acupuntura no exercício profissional da Enfermagem que possui amparo legal como especialidade desde 1975, através da Resolução 297/97 e da Resolução 283/03 em que a acupuntura é reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem- COFEN. Este estudo tem natureza bibliográfica, descritiva pautado em *sites* científicos como *Scielo*, *Medline*, em livros, periódicos, TCC's, dentre outros e foi desenvolvido nos meses de agosto e setembro de 2008. Concluiu-se que houve um avanço nas pesquisas científicas, que apontaram a acupuntura como uma prática realizada no Brasil e no Piauí. As pessoas buscam este método para resolver problemas de saúde. Quanto a Enfermagem os registros são poucos, porém em ascensão. As pesquisas científicas têm contribuído para uma efetiva compreensão da acupuntura, pois apesar de ser uma ciência antiga, continua sendo um campo aberto a novos conhecimentos.

Palavras-chave: Enfermagem. Acupuntura. Saúde.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ESTUDO DE CASOS

HEMORRAGIA MENÍNGEA: UM RELATO DE CASO

JEFFERSON TORRES NUNES, Caroline Coelho PIMENTEL, Reginaldo Queiroz dos SANTOS JUNIOR.

Orientador: Benjamim Pessoa Vale

Instituição: FACID

A hemorragia subaracnóidea ocorre em consequência de um processo que se origina devido ao rompimento de um ou mais vasos sanguíneos que se localizam anatomicamente no espaço subaracnóideo da meninge cerebral. A hemorragia subaracnóidea maciça se deve em geral a algumas das alterações: ruptura de um aneurisma intracraniano ou um angioma cerebral sangrante ou uma hemorragia intracerebral extensa que tenha penetrado no espaço subaracnóide diretamente ou através do sistema ventricular. N.A.S, 45 anos, masculino, católico, funcionário público, natural de Canto do Buriti-PI, onde reside. O paciente relata apresentar cefaléias esporádicas desde nove anos de idade, com uma frequência de uma crise por mês. A dor é intensa, latejante, de início súbito e predominantemente na região frontal. Nunca realizou tratamento, fazendo uso apenas de analgésicos que aliviavam o sintoma. Geralmente a dor é desencadeada por uso de álcool ou longos períodos de jejum. Após crise álgica durante a qual apresentou um quadro de cefaléia intensa que provocou perda da consciência, foi internado em Hospital local onde foi diagnosticado um pico hipertensivo. Sem remissão dos sintomas foi transferido para Teresina. Ao exame físico apresentava regular estado geral, com queda de sensório, anictérico, acianótico, normocorado com redução da mobilidade cervical. Após realização de exame de imagem, diagnosticou-se hemorragia subaracnóide e à partir daí foi submetido à cirurgia.

Palavras-chave: Cefaléia. Hemorragia subaracnóide. Relato de caso.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NASOANGIOFIBROMA RECIDIVADO: RELATO DE CASO.

Liério Gonçalves GRANJEIRO, Laerte Gonçalves GRANJEIRO, Laíla Barbosa de Sousa LEAL.

Orientador: Benjamim Pessoa VALE.

Instituição: FACID.

IDENTIFICAÇÃO: H.S.M.J. , 14 anos, masculino, pardo, estudante (6ª série), natural e procedente de Caxias – MA. **QUEIXA PRINCIPAL:** Obstrução nasal há 1 ano. **HDA:** Mãe relata que há aproximadamente 1 ano, paciente iniciou quadro de obstrução nasal bilateral de início insidioso com piora principalmente à noite levando a respiração bucal e episódios de apnéia durante o sono sem fatores de melhora ou piora. Relata ainda ter notado discreta elevação em região zigomática esquerda sem outra queixa local. Procurou serviço otorrinolaringológico local onde realizou Rx de cávum. Com o resultado do exame recebeu o diagnóstico de hipertrofia de adenóide. Foram prescritas medicações, das quais não recorda, fazendo uso durante 1 mês sem referir melhora. Voltando ao mesmo serviço médico foi indicada adenoidectomia. A família achou por bem procurar opinião de 2º especialista em Teresina. Durante nova consulta apresentou os mesmos exames realizados em Caxias tendo recebido conduta cirúrgica (adenoidectomia). Foram solicitados exames pré-operatórios, inclusive Tc de crânio, a qual mostrou processo expansivo em seios da face em topografia de adenóide. Foi encaminhado para serviço de cirurgia de cabeça e pescoço no HSM onde realizou tumorectomia pós-embolização. Acompanhante afirma que paciente não notou qualquer melhora. No intercurso de um ano desde a última cirurgia apresentou episódio de sangramento oral de rápida resolução. Realizou novos exames que constataram recidiva do tumor. Há 2 dias realizou nova embolização e aguarda 2ª tumorectomia. **ANTECEDENTES PESSOAIS:** NDN. **EXAME FÍSICO GERAL:** NDN. **EXAME NEUROLÓGICO:** sem alterações. **DIAGNÓSTICO:** Nasoangiofibroma. **Conduta:** Embolização e Tumorectomia.

Palavras-chave: Nasoangiofibroma recidivado. Embolização. Tumorectomia.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO EM ANDAMENTO

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM SERVIÇOS DE SAÚDE SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Widiane Soares PIMENTEL; Rebeca Alves Leal SOARES; Mayra Borges MACÊDO.

Orientadora: Márcia Milanês de ALMEIDA

Instituição: FACID

Esta pesquisa busca compreender a importância da lavagem das mãos pela equipe de enfermagem no tocante à prevenção de infecções em serviços de saúde, descrever a importância da higienização das mãos pela equipe de enfermagem e analisar a importância que os profissionais de enfermagem dão à lavagem das mãos. Este estudo é do tipo descritivo de abordagem qualitativa em fase de estudo bibliográfico. Sendo a lavagem das mãos um método preventivo no controle da infecção em serviços de saúde, sendo este procedimento indispensável na realização de um trabalho mais seguro para os pacientes, como também para os profissionais de enfermagem.

Palavras- chave: Infecção hospitalar. Prevenção. Enfermagem.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TRABALHO EXPERIMENTAL

A UTILIZAÇÃO DO ULTRA-SOM TERAPÊUTICO (3MHz) ASSOCIADO À PRÓPOLIS NAS LESÕES CUTÂNEAS EM *MUS MUSCULLOS*: UMA ANÁLISE HISTOLÓGICA.

Nádia Brandão e SILVA, Bergson Oliveira BATISTA.

Orientadora: Ísida Manoela Portela SANTOS.

Instituição: FACID

A cicatrização de feridas é um processo complicado, interativo e integrativo, que envolve atividade celular e quimiotática, com liberação de mediadores químicos associado a respostas vasculares. É composta por uma seqüência de eventos que culmina no total fechamento da derme lesionada, sendo o reparo constituído pelas fases de inflamação, proliferação e remodelamento da matriz. Este estudo teve como objetivo principal verificar os efeitos da terapia com ultra-som (3MHz) associado à própolis na regeneração tecidual de feridas cutâneas em camundongos. Para este estudo utilizaram-se 45 camundongos (*Mus musculus*), machos, com peso médio de 30g, para estudo da reparação tecidual de feridas cutâneas tratadas com uso da própolis e do ultra-som terapêutico. Os animais foram submetidos a remoção circular da pele com 2cm, na região dorsal e distribuídos em três grupos para avaliação macroscópica e histológica das feridas nos períodos de 3, 7 e 14 dias de pós-operatório (PO). Nos animais do grupo controle (GC) as feridas não foram tratadas, nos animais do grupo experimental 1 (T1) houve a aplicação diária da própolis no local da lesão, e no grupo experimental 2 (T2) além a aplicação diária da própolis, houve aplicação diária do ultra-som terapêutico (3Mh), no modo pulsado a 50%, com intensidade de 1 W/cm², durante 2 minutos.

Palavras-chave: Camundongo. Cicatrização. Ultra-som. Própolis.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA FIBROMIALGIA

Ângela Bastos de FREITAS

Orientadora: Cristina Cardoso da SILVA

Instituição: FACID

A fibromialgia é uma síndrome de dor difusa e crônica, caracterizada pela presença de pelo menos 11 dos 18 pontos anatomicamente específicos, chamados de tender points, dolorosos a palpação de cerca de 4 Kg. Nos Estados Unidos, mostraram que a prevalência da fibromialgia na população acima de 18 anos de idade é de 2,0% para ambos os sexos; 3,4% para o sexo feminino e 0,5% para o sexo masculino. No Brasil, embora não existam dados epidemiológicos da síndrome na população, estima-se que sejam similares a literatura internacional. Os estudos com grandes amostras populacionais mostram uma predominância do sexo feminino, com média de idade entre 52 e 57 anos. A etiologia da fibromialgia ainda é desconhecida. Sabe-se que vários fatores contribuem para sua ocorrência, como: fatores exógenos (estresse) e endógenos (disfunção neuroendócrinas). Os sintomas citados pela literatura como sendo frequentes, são: sensação de inchaço, dor torácica, cefaléia frequentes, ansiedade, depressão, irritabilidade e fenômeno de Raunauld. O principal sintoma é a dor difusa e crônica. A principal ênfase está na melhora do controle da dor e na visualização do aumento ou da manutenção das habilidades em casa ou no trabalho, seguida de terapêuticas incluem terapia medicamentos e não-medicamentos, que abrange a fisioterapia e a terapia cognitivo-comportamental. A avaliação fisioterapêutica deve privilegiar a anamnese, a dolorimetria, a avaliação postural, a aplicação de questionários específicos e os testes para avaliação da flexibilidade.

Palavras-chave: Fibromialgia. Fisioterapia. Avaliação.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE CONTRATURAS ARTICULARES DE PACIENTES COM ARTROGRIPOSE: ESTUDO DE CASO

Joan Albuquerque Rocha FILHO

Orientadora: Ana Flávia Machado de CARVALHO

Instituição: FACID

A artrogripose múltipla congênita (AMC) é um grupo heterogêneo de alterações congênitas de etiologias desconhecidas, provavelmente múltiplas, caracterizada por extrema rigidez e contratura das articulações (geralmente em flexão), associada a hipoplasia ou ausência de desenvolvimento muscular e de tecidos moles sendo uma entidade rara que ocorre em 1:3.000 nascidos vivos. As limitações funcionais resultam de comprometimentos caracterizados pela redução da habilidade da pessoa para desempenhar ações ou atividades de maneira eficiente ou tipicamente esperada. A atuação fisioterapêutica junto a criança com AMC é alcançar o nível máximo de função e embora o tratamento fisioterapêutico geralmente se foque nos membros inferiores buscando a marcha é importante ver a criança de um modo global buscando concomitantemente a independência funcional dos membros superiores. As manipulações articulares são técnicas de fisioterapia manual usados para modular a dor e tratar disfunções articulares que limitam a amplitude de movimento decorrentes de defesa muscular, efusão articular, contraturas ou aderências nas cápsulas articulares ou ainda nos ligamentos de suporte. Todas as atividades que a criança realiza desde a mais terna idade podem servir de propósito para desenvolver a flexibilidade. Para atingir este objetivo, basta manter em mente a necessidade de estimular a criança a realizar movimentos amplos e mais próximo possível do arco articular máximo.

Palavras-chave: Artrogripose. Fisioterapia. Funcionalidade.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM TENDINITE CALCÁRIA

Ângela Bastos de FREITAS, Daniele Almeida SILVA

Orientadora: Ana Flávia Machado de CARVALHO

Instituição: FACID

A tendinite calcária é uma patologia caracterizada por um processo inflamatório crônico com fases de agudização que acomete o manguito rotador (principalmente o tendão supraespinhoso). As mudanças degenerativas que ocorrem no tendão do supra-espinhal durante o processo de envelhecimento, combinadas com esforço, podem causar inflamação crônica com depósitos de cálcio e podem se romper dentro da bolsa que recobre o tendão do supra-espinhoso e desaparecer de maneira espontânea 2 a 3 semanas após sua formação, ou simplesmente continuar sem nenhum sintoma. Etiologia desconhecida, atinge pessoas geralmente acima de 50 anos, com mais frequência o sexo feminino, podendo ser bilateral em 20% dos casos. A fase aguda da doença se manifesta por dor intensa no ombro, provocando limitação da mobilização ativa e passiva do ombro, ocasionalmente, eritema no local. Mesmo se os sintomas forem crônicos ou recorrentes, se houver inflamação a abordagem inicial de tratamento será colocá-la sob controle. Exames como Raios X, Ultra-sonografia e Ressonância permitem a visualização de calcificação na área que pode ser de diversos tamanhos, dependendo do caso. Para, promover a cicatrização e alívio de dor devem se usar modalidades fisioterapêuticas como crioterapia, laser, ultra-som, infravermelho, TENS, amplitude de movimento passivo, ativo, contrações isométricas que são de particular importância no ombro para estimular a função estabilizadora da bainha rotadora, bíceps braquial e músculos escapulares na intensidade tolerada pelo pacientes.

Palavras-chave: Tendinite. Fisioterapia. Exames.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE DO MEDO RELACIONADO AOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Cacilda Castelo Branco LIMA, Laís Aires Lima VILARINHO.

Orientadora: Teresinha Soares Pereira LOPES

Instituição: UFPI

O medo é uma reação natural no ser humano, obtida a partir do contato com algum estímulo físico ou mental (interpretação, imaginação, crenças), que gera uma resposta de alerta no organismo. A aquisição do medo odontológico ocorre nos indivíduos de duas formas, distintas ou conjugadas, que são: através de suas próprias experiências; ou por meio das expectativas e experiências dos outros, da mídia e do senso comum. Dessa forma, para se compreender o medo e ansiedade relacionados aos procedimentos odontológicos, há de se reportar às origens empíricas e traumáticas com eles associados. O passado histórico da Odontologia remonta situações em que a prática odontológica é associada a torturas, castigo, punição, mutilação, dor; e o dentista assume um papel de carrasco, de uma pessoa má e cruel. Assim, essa associação faz com que a circunstância de ida ao dentista gere sensações que misturam medo, ansiedade, stress, aflição, pânico, tanto com relação aos aspectos técnicos dos procedimentos, como atitudes do profissional durante o tratamento. Dessa forma, percebe-se uma evolução tecnológica com relação ao instrumental e ao equipamento no sentido de diminuir a fobia e a ansiedade dos pacientes. Entretanto, é fundamental que o cirurgião-dentista associe à sua atuação tecnicista uma atuação mais humanística, exigida pela própria situação de proximidade física e pelo estado emocional vulnerável de muitos pacientes, no sentido de reforçar de forma positiva a interação profissional-paciente.

Palavras-chave: Medo. Procedimentos Odontológicos. Profissional-paciente.



**IV SEMANA
CIENTÍFICA
DA FACID**

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA GRUPOS DE IDOSOS COM SÍNDROME OSTEOPORÓTICA

Grazielle D' Assunção Alapenha RIBEIRO; Gilmara da Silva LINHARES; Mayana Karina de Sousa AMÂNCIO

Orientadora: Veruska Cronemberger NOGUEIRA

Instituição: FACID

A osteoporose é a mais comum das doenças metabólicas do osso, caracterizando-se por perda progressiva de massa óssea e alterações na microarquitetura. A redução da densidade mineral óssea é uma consequência inevitável do envelhecimento, entretanto quando a perda ultrapassa os limites da capacidade de reserva, a osteoporose se instala, produzindo alta taxa de morbidade e maior risco de incapacidade física, além de poder se intensificar devido à redução de exercícios físicos ou sedentarismo. Esta doença acomete principalmente idosos, apresentando maior incidência em mulheres sedentárias na pós menopausa por conta da diminuição do papel dos hormônios femininos caracterizando uma redução significativa da matriz óssea e constituindo-se um importante fator de risco. A atividade física é importante tanto para a prevenção quanto para o tratamento da osteoporose devido estimular a atividade osteoblástica. Os critérios para escolha dos exercícios físicos devem levar em consideração a adaptação fisiológica dos idosos ao treinamento físico, realizando exercícios de menor intensidade, maior frequência e duração mais prolongada. Os efeitos benéficos do exercício físico nos idosos são múltiplos, entre os quais destacam-se a manutenção da mobilidade articular, melhora da coordenação neuromuscular, flexibilidade, estabilidade articular, força muscular e resistência dos tendões. Visto que a osteoporose é uma doença de alta incidência na senescência, o presente estudo trata de uma revisão bibliográfica entre os anos de 2004 a 2007 onde se fez uso de livros, artigos científicos com o objetivo de mostrar a influência da prática de exercícios físicos na prevenção e tratamento desta doença.

Palavras-chave: Envelhecimento. Osteoporose. Exercício físico.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATO DE EXPERIENCIA

PROJETO SALA DE ESPERA

Marina Leal de Moraes BRITO, Marina Cardoso ROCHA, Virgínia Leyla Santos COSTA .

Orientador: João Gilson de Jesus CANTUÁRIO.

Instituição: FACID.

Trata-se de um projeto realizado no posto municipal de saúde, na Vila Irmã Dulce, onde trabalhamos juntamente com a enfermeira do Programa de saúde da Família, que tem como objetivo levar conhecimento para a população, desenvolver uma visão crítica da mesma em relação à sua saúde, promoção de saúde, prevenção de agravos e tornar a comunidade uma aliada na disseminação de conhecimento sobre saúde. Verificou-se através de um diagnóstico situacional a carência de conhecimento e surgimento de dúvidas sobre alguns assuntos relacionados à doenças e prevenção de agravos. O Projeto Sala de Espera está voltado para a educação em saúde, onde foram realizadas pequenas palestras a cerca de temas variados, que estejam dentro da realidade da comunidade, no intuito de levar conhecimento para aqueles presentes e torná-los multiplicadores de informações.

Palavras-chave: Palestras. Promoção da saúde. Sala de espera.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ATUAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NUMA CENTRAL DE RESÍDUOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Geaninny Galdeney de Oliveira LOPES, Geovana Gallas Ferreira da SILVA, Maria Adelaide Duarte NETA.

Orientador: Odinéa Maria Amorim BATISTA

Instituição: FACID

Este relato de experiência objetivou-se descrever as ações dos discentes de enfermagem durante estágio extracurricular relativas ao gerenciamento de resíduos de saúde (RS) numa central de tratamento de resíduos sólidos de um hospital público na capital Teresina, no período de julho a agosto de 2008. O gerenciamento dos resíduos gerados nos serviços de saúde, constitui em um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais (Resolução 306 ANVISA e CONAMA 358), com o intuito de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Dentre as ações desenvolvidas realizaram-se orientações aos pacientes / acompanhantes e profissionais de saúde (técnicos e auxiliares de enfermagem e colaboradores de limpeza) sobre o gerenciamento dos resíduos, desde a segregação até o destino final. Procedeu-se também o levantamento das necessidades de recipientes próprios para que os profissionais segreguem os resíduos hospitalares. Conclui-se, portanto, que há necessidade do conhecimento e envolvimento dos profissionais da instituição para que o processo de gerenciamento de resíduos seja efetivo.

Palavras-chave: Resíduos. Meio ambiente. Enfermagem.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SEGREGAÇÃO DO LIXO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Samara da SILVA

Orientadora: Edna Rodrigues BEZERRA

Instituição: FACID

O tema “resíduos sólidos” tem recebido crescente atenção dos ambientalistas e dos profissionais de saúde. É um tema de grande interesse não só pela sua universalidade como também por possibilitar ricas alternativas de trabalho interdisciplinar. No entanto, isso vem ocorrendo não sem equívocos e distorções que se dão tanto pela complexidade do tema como pela falta de informação adequada sobre ele. Sabe-se que os RRSS significam hoje um grande problema de saúde pública e ambiental e que é preciso uma “tomada de consciência” por parte do governo e de toda a sociedade para que se possa resolver o problema. Este relato de experiência tem como objetivo descrever as ações de enfermagem na segregação do lixo hospitalar em um pronto-socorro de Teresina (PI). A coleta de dados foi realizada através de observação participante das autoras junto à equipe de enfermagem nos meses de janeiro a março de 2008 durante estágio extracurricular. Evidenciou-se que as práticas de enfermagem no serviço, relacionadas à segregação dos resíduos hospitalares estão em desacordo com as normas de biossegurança, fazendo-se necessário, portanto priorizar as ações de educação voltadas para a conscientização da importância da separação e reciclagem dos resíduos.

Palavras-chave: Lixo hospitalar. Resíduos sólidos. Educação permanente. Reciclagem.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

USO DA PROTOTIPAGEM EM ODONTOLOGIA

Ana Letícia de Aragão Oliveira ARARIPE

Orientador: Julio César de Paulo CRAVINHOS

Instituição: FACID

A Prototipagem Rápida é uma tecnologia que permite a obtenção de protótipos físicos diretamente de um modelo sólido feito em um sistema CAD 3D (computer-aided design), o qual envolve a criação de peças virtuais em um computador auxiliando o profissional no processo de criação do produto, ou a partir da conversão de imagens obtidas da tomografia computadorizada. O tratamento das deformidades faciais é, na maioria das vezes, um desafio envolvendo, freqüentemente, cirurgias múltiplas, sendo algumas de alto custo. Ainda assim, em alguns casos, os resultados obtidos não são satisfatórios, portanto, o uso de protótipos, que reproduzem com boa precisão a anatomia da região que sofrerá a intervenção odontológica é de grande importância, visto que, permite melhorar bastante a visualização, facilitando, assim, o planejamento cirúrgico e diminuindo o tempo das cirurgias. Este trabalho tem por objetivo levar ao conhecimento dos cirurgiões dentistas a utilização e as vantagens dos biomodelos de prototipagem.

Palavras-chave: Prototipagem Rápida. Biomodelos. Odontologia.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ODONTOLOGIA

Andressa Kelly da Paz de SOUSA

Orientadora: Márcia Valéria MARTINS

Instituição: FACID

A tomografia computadorizada é um método moderno de diagnóstico por imagem, que consiste na utilização dos raios X para obtenção de imagens radiográficas de seções transversais bastante finas do corpo humano. A aquisição de imagens de seções provenientes de regiões específicas do corpo evita a sobreposição das estruturas pertencentes a essas regiões, proporcionando uma melhor visualização dos reparos anatômicos e possíveis processos patológicos existentes nas mesmas, o que possibilita a formação de imagens com melhor qualidade para diagnóstico, permitindo a elaboração de planos de tratamento adequados. Entretanto, apesar dos inúmeros benefícios deste método avançado de diagnóstico por imagem, as doses de radiação utilizadas e o custo dos aparelhos ainda são bastante elevados, motivo pelo qual seu uso ainda é restrito pelos cirurgiões-dentistas. Devido à importância da tomografia computadorizada para a obtenção de imagens que possibilitam diagnósticos precisos, os objetivos no presente trabalho serão apresentar, através de uma revisão de literatura, os tomógrafos computadorizados e suas partes constituintes, bem como o método de aquisição das imagens obtidas por meio desses aparelhos, assim como abordar as vantagens e desvantagens da tomografia computadorizada em relação aos sistemas radiográficos convencionais, ressaltando sua importância e indicações na área odontológica.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada. Diagnóstico preciso. Odontologia.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ASPECTOS PSICOLÓGICOS E ODONTOLÓGICOS DO HÁBITO DE SUCÇÃO NÃO-NUTRITIVA

Ariane Oliveira de ALMEIDA, Heitor Eulálio Dantas SANTOS, Homero Costa Café de OLIVEIRA.

Orientadora: Márcia Regina Soares Cruz FERRAZ

Instituição: FACID

No primeiro ano de vida a boca é a estrutura sensorial mais desenvolvida da criança, podendo ser considerada a região mais importante do seu corpo. A sucção é uma resposta natural própria da espécie, estando presente em 100% das crianças normais até os quatro meses de vida. O ato de sugar é um reflexo primitivo, inato que se inicia na 29ª semana de vida intra-uterina, embora ele só esteja perfeitamente maduro na 32ª semana, podendo ser observado por meios de registros ultrassonográficos. Existem dois tipos de hábitos de sucção. A sucção nutritiva é a necessidade da função para sobrevivência, e a sucção não-nutritiva é a sucção sem fins alimentares. A sucção não-nutritiva pode se transformar em hábito deletério, acarretando algumas alterações nas estruturas bucais caso o hábito não seja removido no seu devido tempo. O objetivo do presente trabalho é abordar alguns aspectos odontológicos relacionados aos hábitos de sucção não-nutritiva, buscando discutir formas de tratamento sem que haja transtornos psicológicos na criança.

Palavras-chave: Hábito de sucção não-nutritiva. Maloclusão. Psicologia.

faculdade integral diferencial



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PLANEJAMENTO EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Carlos Eduardo Santos do LAGO, Diogo Rêgo da SILVAA, Narcizo Brandão FILHO.

Orientadora: Fausto Aureliano Meira FERREIRA.

Instituição: FACID

O correto planejamento protético é fundamental para que a elaboração e adaptação de uma prótese tenha sucesso operatório. No entanto é preciso saber que existem diversos tipos de próteses parciais removíveis, que vão de acordo com a necessidade do paciente. Conhecendo a diferença entre a prótese que opera somente sobre os dentes suportes e a prótese de extremidades livres. Na primeira, a força é transmitida ao osso através do ligamento periodontal, agindo de maneira semelhante às próteses parciais fixas, e, no segundo caso, existem dois suportes distintos: o elemento dental e seu ligamento periodontal e a fibromucosa do rebordo residual. Por isso este trabalho visa demonstrar os princípios básico das próteses, juntamente com a classificação dos espaço protéticos, além de instruir o planejamento e desenho das próteses parciais removíveis.

Palavras-chave: Planejamento. Prótese Parcial. Removível.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À ANESTESIA LOCAL EM ODONTOLOGIA

Dyna Mara Araújo Oliveira FERREIRA, Lumena Raquel de Brito SOUZA

Orientador: Juscelino Lopes da SILVA

Instituição: FACID

A anestesia local em odontologia é essencial para a realização da grande maioria dos procedimentos odontológicos. Seu uso não acarreta complicações com tanta frequência, no entanto isso, não a impede de estar relacionada a alguns efeitos adversos que vão desde casos potencialmente graves a até mesmo casos fatais. As principais causas de erros em sua prática estão relacionadas à super dosagem do anestésico, ao uso incorreto da técnica por parte dos cirurgiões-dentistas, as variações anatômicas dos pacientes ou a ansiedade destes. Esses fatores contribuem ou desencadeiam complicações locais e sistêmicas como dor, edema, aumento brusco da pressão arterial, hemorragia, hematoma, trismo, parestesia, necrose, alveolite, paralisia facial ou do véu palatino, infecção local que pode evoluir para septicemia e até mesmo óbito. Portanto, esse trabalho consiste em uma revisão de literatura que tem por finalidade enfatizar as principais complicações relacionadas à anestesia local em odontologia, discutindo a importância da capacitação de cirurgiões-dentistas a fim de evitar ou minimizar tais erros.

Palavras-chave: Anestesia Local. Etiologia. Complicações.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ADESIVOS DENTINÁRIOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES : QUAL A MELHOR OPÇÃO CLÍNICA?

Deys Holanda GONÇALVES, Anna Carolina Miranda Teixeira SOUSA, Wagner Moraes LOPES.

Orientadora: Caroline de Deus TUPINAMBÁ

Instituição: FACID

Atualmente, temos disponíveis no mercado diversos tipos e marcas de adesivos dentinários, o que torna a escolha do adesivo dentinário para o uso diário uma tarefa difícil. Esse grande universo de adesivos pode ser dividido, quanto à forma de tratamento da lama dentinária, em dois grandes grupos: os adesivos convencionais e os autocondicionantes. Os adesivos dentinários convencionais apresentam a etapa prévia e separada de condicionamento ácido da estrutura dental, seguida por lavagem que promove a remoção total da lama dentinária. Nos adesivos autocondicionantes não existe a etapa prévia de condicionamento e lavagem da estrutura dental, nem remoção da lama dentinária; na formulação desses adesivos existe a incorporação de monômeros ácidos que modificam e incorporam essa lama dentinária à camada híbrida que será formada. Além da diferença de tratamento da lama dentinária, esses grupos de adesivos podem apresentar outras diferenças quanto à forma de aplicação, número de frascos, espessura da camada híbrida etc. O presente trabalho tem como objetivo apresentar, através de uma revisão de literatura, algumas diferenças existentes entre esses dois grandes grupos de adesivos dentinários, ressaltando aspectos como vantagens e desvantagens, limitações e forma de aplicação, com intuito de oferecer subsídios ao clínico na escolha de um adesivo apropriado para a prática clínica

Palavras-chave: Adesão. Esmalte. Dentina.



**IV SEMANA
CIENTÍFICA
DA FACID**

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

REAÇÃO DOS ANESTÉSICOS LOCAIS EM GESTANTES

Laís Cavalcante TURRINI, Francisco FERREIRA, Wilmara SILVA

Orientador: Júlio César de Paulo CRAVINHOS

Instituição: FACID

As gestantes constituem um grupo de pacientes que requer certos cuidados específicos, especialmente com relação ao uso de soluções anestésicas locais, devendo – se sempre lembrar que no seu atendimento existem dois indivíduos na cadeira odontológica. Os anestésicos locais quando administrados à gestante, passam com certa facilidade da fase materna para a fase fetal, em função de sua lipossolubilidade e por serem constituídos de baixo peso molecular. O estudo trata – se de uma revisão literária, com objetivo de analisar o mecanismo de reação dos anestésicos locais em gestantes.

Palavras-chave: Reação. Anestésicos locais. Gestantes.

facid
faculdade integral diferencial



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SOLUÇÕES IRRIGADORAS E MATERIAIS OBTURADORES UTILIZADOS NA TERAPIA ENDODÔNTICA DE DENTES DECÍDUOS

Fernanda Ribeiro da SILVA,

Orientadora: Márcia Regina Soares Cruz FERRAZ.

Instituição: FACID

A manutenção do dente decíduo em condições anátomo-funcionais até o momento de sua esfoliação fisiológica tem sido o objetivo principal da odontopediatria. Sendo assim, a terapia endodôntica é o tratamento de escolha para reverter processos patológicos, tais como inflamação pulpar irreversível ou necrose, decorrentes da doença cárie e traumatismos. O tratamento endodôntico em dentes decíduos é complexo devido a fatores inerentes ao seu sistema de canais radiculares, rico em deltas apicais e canais colaterais, além do processo de reabsorção fisiológica de suas raízes. Apesar do relativo consenso da necessidade de intervenção no sistema de canais radiculares do dente decíduo, não existe um protocolo a respeito das soluções irrigadoras e pastas obturadoras mais indicadas para tal, gerando discussões e controvérsias na literatura. O presente trabalho objetiva apresentar uma breve revisão de literatura sobre as soluções irrigadoras e pastas obturadoras mais utilizados na terapia pulpar radical de dentes decíduos, procurando discutir e questionar alguns aspectos importantes deste tipo de tratamento.

Palavras-chave: Dente decíduo. Terapia endodôntica. Pastas obturadoras.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FISSURAS LABIOPALATINAS

Janilson dos Santos SILVA, Rosana Maria dos Santos ROCHA, Renata Kelly Farias de QUEIROZ.

Orientador: Otacílio Batista de SOUSA NETTO

Instituição: FACID

Fissuras labiais e palatinas são anomalias que ocorrem durante o período crítico do desenvolvimento da face, que vai do final da sexta semana de vida intra-uterina até o início da nona semana embrionária. São anomalias relativamente freqüentes (1 caso para 650 nascidos vivos) que resultam principalmente do desenvolvimento anormal do tecido da crista neural, que dá origem aos primórdios do esqueleto e ao tecido conjuntivo da face, sendo resultado de uma parada do desenvolvimento e/ou da não fusão das saliências faciais e dos processos palatinos envolvidos, resultam ainda de fatores genéticos e não genéticos. Há dois grupos principais de fissuras labiais e palatinas: fendas que envolvem o lábio superior e a porção anterior da maxila, com ou sem envolvimento das partes remanescentes das regiões de palato duro e mole; fissuras que envolvem as regiões duras e moles do palato. Este trabalho objetiva discutir a etiologia, a classificação e as possibilidades terapêuticas dessas anomalias.

Palavras-chave: Fissuras labiopalatinas. Anomalias congênitas. Tratamento.

faculdade integral diferencial



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

TESTES DE SENSIBILIDADE PULPAR: UM AUXILIAR DE DIAGNÓSTICO

Wagner Moraes LOPES, Maria Beatriz Ribeiro CARDOSO, Anna Carolina MIRANDA

Orientadora: Flávia Ennes Dourado Ferro

Instituição: FACID

Há uma grande preocupação por parte dos especialistas em Endodontia e clínicos gerais, na busca de métodos confiáveis para a determinação do diagnóstico correto da condição pulpar. Porém, muitos profissionais tratam o estabelecimento do diagnóstico pulpar de maneira imprecisa, não por descuido, mas por puro desconhecimento. Um recurso suplementar do exame físico que auxilia na identificação da condição pulpar, se está normal ou afetada patologicamente, quando se utiliza outros dentes como controle são os testes de sensibilidade pulpar (LEONARDO, M. L., 2005). Existem vários testes disponíveis como de sensibilidade pulpar ao frio, ao calor, pelo preparo cavitário, elétricos, pela anestesia, dentre outros. Cada um possui sua devida importância, podendo ser utilizados associados ou individualmente. Na prática endodôntica o uso desses testes constituem acontecimentos de grande importância na complementação do diagnóstico clínico do estado da polpa dentária, que se traduz em uma etapa cujo benefício é, entre outros, a indicação ou não da intervenção endodôntica. O objetivo desse trabalho é descrever os testes de sensibilidade pulpar mais usuais e discutir sobre sua importância como auxiliares de diagnóstico das alterações pulpares.

Palavras-chave: Testes de sensibilidade. Auxiliar de diagnóstico. Endodontia.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RECESSÃO GENGIVAL: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E NECESSIDADE DE TRATAMENTO

Mayra Saraiva MARTINS, Gabriela Santos Martins QUEIROZ, Eduardo Dias SOUSA.

Orientador: Eduardo Souza de Lobão VERAS

Instituição: FACID

Entende-se por recessão gengival a migração patológica da gengiva em relação à junção amelo-cementária. As recessões têm causa multifatorial e geralmente, vários fatores atuam em conjunto para a sua ocorrência. Inflamação gengival, forças oclusais excessivas, escovação traumática, inserções de freios ou bridas próximos às margens gengivais, deiscências ósseas, posicionamento dentário desfavorável e anatomia gengival desfavorável são alguns dos fatores normalmente associados às recessões. A migração apical da margem gengival é uma condição clínica de alta prevalência entre indivíduos adultos e pode trazer consequências indesejáveis como, hiperestesia dentinária, maior suscetibilidade à carie de raiz, maior acúmulo de placa e inflamação em função da alteração anatômica local, bem como defeitos estéticos quando acomete regiões anteriores dos arcos dentários. Pela sua alta prevalência e inúmeras consequências indesejáveis é essencial a prevenção e a identificação precoce das recessões para evitar o início e o agravamento dos casos já iniciados, bem como a correção cirúrgica objetivando limitar os danos provocados pela recessão ou restabelecer a anatomia gengival devolvendo funcionalidade e estética para a região.

Palavras-chave: Recessão gengival. Exposição radicular. Enxerto gengival.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SOLUÇÕES CLÍNICAS DE EVENTUAIS INCIDENTES NO PREPARO MECÂNICO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Narcizo BRANDÃO FILHO, Diogo Rêgo da SILVA, Carlos Eduardo Santos do LAGO.

Orientadora: Fausto Aureliano Meira FERREIRA

Instituição: FACID

Todas as etapas do tratamento endodôntico são cruciais para o sucesso do procedimento, porém a fase de instrumentação dos canais radiculares tem grande importância, pois visa remover seu conteúdo séptico ou asséptico, oferecendo uma conformação cônica adequada para favorecer a obturação. Não raro, ocorrem acidentes e complicações que dificultam e/ou impossibilitam a solução do tratamento, devido à falta de conhecimento das características anatômicas dos dentes, da falta de habilidade manual por parte do profissional, provocando: formação de degrau, desvio apical ("zip"), deformação do forame, desgaste da parede lateral do canal, subinstrumentação, sobreinstrumentação e fratura de instrumentos; associados a aspectos inerentes ao tratamento que dificultam sua realização como: inacessibilidade visual do campo de trabalho, presença de fatores fisiológicos como: curvaturas radiculares, canais atrésicos ou calcificados, rizogênese incompleta tornando mais difícil a solução do tratamento. Os casos de acidentes e complicações que causam iatrogenias são prevalentes para todos os profissionais, independente da sua experiência clínica, sendo os acidentes aqueles que ocorrem na maioria dos casos. Objetiva-se com este trabalho apontar os acidentes e complicações mais comuns no tratamento endodôntico provenientes da etapa da instrumentação bem como sua abordagem terapêutica.

Palavras-chave: Tratamento Endodôntico. Preparo. Complicações.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O USO DA CLOREXIDINA NO CONTROLE DA PLACA E DAS DOENÇAS PERIODONTAIS

Mckatianny Rego TAVARES, Paulielli Lisboa DA SILVA, Ivna Albano LOPES.

Orientadora: Elonice Melo de SOUSA

Instituição: FACID

A placa bacteriana é um fator fundamental para o desenvolvimento da doença periodontal. Por décadas acreditou-se que era o único fator responsável pelo desencadeamento da gengivite e da periodontite. Sabe-se que a terapia mecânica é fundamental para a manutenção da saúde periodontal, porém inúmeros são os fatores que podem influenciar o indivíduo para que faça uma higienização adequada, evitando as doenças periodontais. A utilização de antimicrobianos locais como coadjuvantes na prevenção da formação de placa tem sido fonte de interesse para inúmeros estudos. Duas razões justificam a utilização do uso de antimicrobianos locais no controle da doença periodontal. A primeira é em relação à origem bacteriana da doença periodontal. E a segunda é pela existência de indivíduos que possuem dificuldades no controle mecânico de placa. E assim as substâncias antibacterianas poderiam tentar compensar a desmotivação para uma boa higienização. Muitos são os agentes estudados com a finalidade de avaliar quais são os mais eficientes no controle da placa bacteriana e qual o comportamento dos tecidos frente a ação desses agentes, dentre eles a clorexidina. A clorexidina é considerada um antisséptico de amplo espectro sobre as bactérias gram positivas, gram negativas, fungos e leveduras. Ela atua na formação da película adquirida e leva à diminuição significativa da placa. A clorexidina na forma de enxaguatório continua sendo o melhor antimicrobiano. A finalidade desse trabalho é discutir a importância da utilização dessa terapia, e em que situações clínicas deve-se lançar mão da mesma para que se consiga um controle de placa adequado.

Palavras-chave: Clorexidina. Placa bacteriana. Doença periodontal.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

HIGIENIZAÇÃO EM PRÓTESE: COMO FAZER?

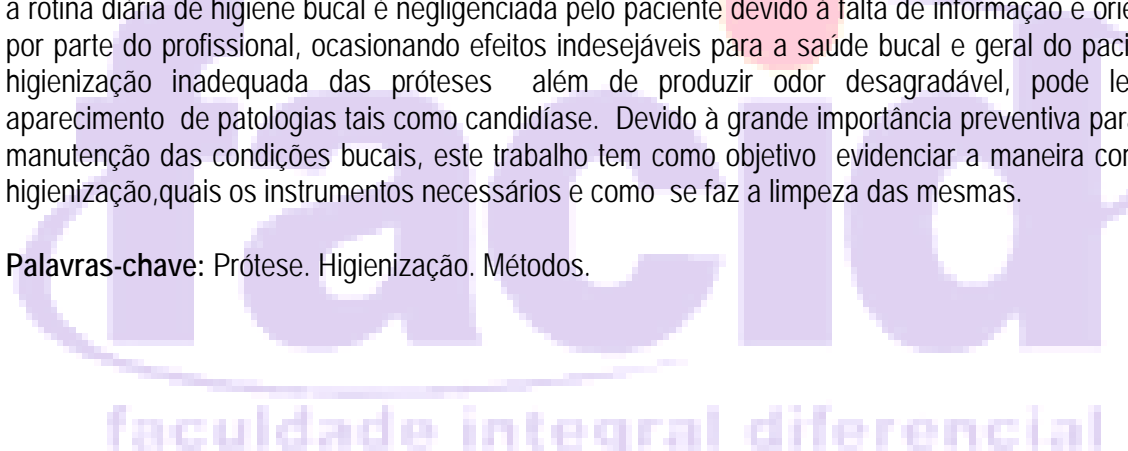
Mckatianny Rego TAVARES, Pedro Junior Fontenelle BRITO, Paulielli Silva BARROS.

Orientador: Valdimar da Silva Valente

Instituição: FACID

Nos últimos anos, a população vem envelhecendo, trazendo consigo a necessidade do uso de próteses, no entanto, uma pequena parcela da população que usa algum tipo de prótese, possuem pouca informação quanto ao método mais adequado para realizar a higiene das próteses e da cavidade bucal. a rotina diária de higiene bucal é negligenciada pelo paciente devido à falta de informação e orientação por parte do profissional, ocasionando efeitos indesejáveis para a saúde bucal e geral do paciente. A higienização inadequada das próteses além de produzir odor desagradável, pode levar ao aparecimento de patologias tais como candidíase. Devido à grande importância preventiva para a boa manutenção das condições bucais, este trabalho tem como objetivo evidenciar a maneira correta de higienização, quais os instrumentos necessários e como se faz a limpeza das mesmas.

Palavras-chave: Prótese. Higienização. Métodos.





IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A MODA DO "PIERCING ORAL"

Ruanna Góis LIMA, Valéria de Deus LEOPOLDINO, Tessy Nayra Pereira CARVALHO,
Orientadora: Conceição de Maria Probo de Alencar BATISTA
Instituição: FACID

Historicamente, a colocação de piercing tem sido realizada por várias civilizações, havendo relatos de sua utilização entre os egípcios, romanos e maias, com conotações espirituais, sexuais e estéticas. Nos dias atuais, esse modismo vem crescendo, principalmente entre os jovens, que em função da estética colocam piercings em vários locais do corpo, face e boca. Os de língua e regiões periorais representam motivo de preocupação e discussão entre os odontólogos, em virtude de complicações que podem causar na cavidade oral, seja de origem infecciosa ou não. Várias complicações decorrentes do uso do piercing têm sido relatadas na literatura, sendo dor e edema as mais comuns e provavelmente decorrentes de procedimentos realizados sem os cuidados necessários com esterilização, anestesia ou medicação pós – operatória. Fratura dental, trauma na mucosa, gengiva e palato, interferência na mastigação e deglutição, hipersalivação e dificuldades na fala também têm sido relatadas. O trabalho tem por objetivo ressaltar as principais consequências do uso de piercings orais, bem como contribuir para a prática odontológica despertando a atenção do cirurgião-dentista para o possível aparecimento dessas complicações.

Palavras-chave: Piercing oral. Moda. Estética.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MAUS TRATOS INFANTIS: O QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE SABER?

Nayra Sepúlveda de HOLANDA, Jânio Antonio Silva de SOUSA, Paulielli Lisboa da SILVA

Orientadora: Márcia Regina Soares Cruz FERRAZ

Instituição: FACID

Os maus-tratos infantis são traumas não-acidentais, podendo ser caracterizados por ações ou omissões contra crianças e adolescentes, incluindo violência física e emocional. As principais manifestações clínicas da criança que sofre maus-tratos são: marcas de mordida e estrangulamento, traumas nas orelhas causados por beliscões ou puxões, hematomas, fraturas ósseas e dentárias. Apesar do abuso e negligência existirem há muito tempo, apenas recentemente receberam atenção especial, com a crescente conscientização dos profissionais e da população em geral. Mesmo assim, muitos cirurgiões-dentistas desconhecem seu dever de denunciar e não estão preparados para o diagnóstico dos maus tratos infantis. Quando bem orientado o cirurgião-dentista pode ser o primeiro profissional de saúde a suspeitar de que a criança foi vítima de maus-tratos, já que a região mais afetada em geral é a de sua atuação: área da cabeça e do pescoço. O presente trabalho tem por objetivo orientar o cirurgião-dentista para o diagnóstico e conduta em caso de suspeita de maus tratos infantis, alertando para seu dever de denúncia junto ao Conselho Tutelar.

Palavras-chave: Orientação. Maus-tratos. Conselho Tutelar.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

USO DE FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA EM FRATURAS MANDIBULARES

Patrícia Correia Lima RAULINO; Diogo Rego da SILVA; Ivna Albano LOPES.

Orientador: Júlio César de Paulo CRAVINHOS.

Instituição: FACID

Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial é a especialidade da odontologia que se preocupa com o tratamento cirúrgico da cavidade bucal, patologias buco-faciais, deformidades dento-facial e traumatologia facial. Sem dúvida alguma a face é a “janela da alma”, é por meio dela que nos relacionamos com outros indivíduos e com a sociedade em geral. Quando há traumas nessa região, além do déficit funcional, ocorre também um déficit estético, sendo que o cirurgião buco-maxilo-facial deve estar apto para devolver-lhe a função e estética tal qual assim o era; com o advento da fixação interna rígida, que é a utilização de miniplacas e miniparafusos de titânio em trauma facial, aprimorou-se o restabelecimento desses indivíduos, pois permite que a vítima de fratura possa voltar a ter função mastigatória na época do reparo ósseo. É objetivo deste trabalho realizar uma revisão de literatura com apresentação de casos clínicos sobre a evolução desta técnica.

Palavras-chave: Fraturas. Odontologia. Traumatologia.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA DOS DENTES INCLUSOS

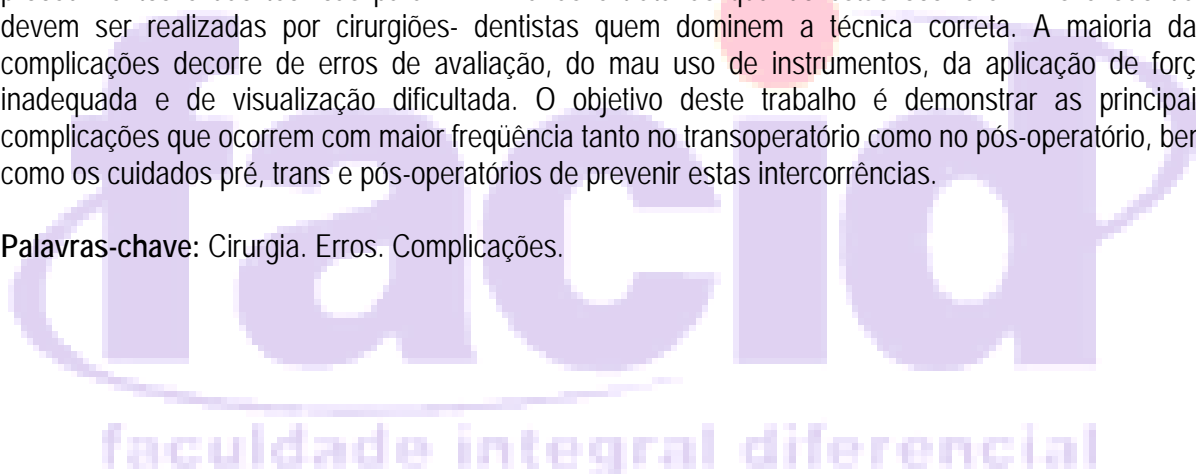
Renê Dominik Carvalho Pereira OSÓRIO, Tessy Nayra Pereira CARVALHO, Narcizo Brandão FILHO.

Orientador: Juscelino da Silva LOPES

Instituição: FACID

A cirurgia dos dentes inclusos representa uma grande parcela das cirurgias realizadas nos consultórios odontológicos, sua remoção requer conhecimento acerca dos riscos e complicações advindas desses procedimentos e das técnicas para minimizá-las e tratá-las quando estas ocorrerem. As exodontias devem ser realizadas por cirurgiões- dentistas quem dominem a técnica correta. A maioria das complicações decorre de erros de avaliação, do mau uso de instrumentos, da aplicação de força inadequada e de visualização dificultada. O objetivo deste trabalho é demonstrar as principais complicações que ocorrem com maior frequência tanto no transoperatório como no pós-operatório, bem como os cuidados pré, trans e pós-operatórios de prevenir estas intercorrências.

Palavras-chave: Cirurgia. Erros. Complicações.





IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

HIGIENE BUCAL DE BEBÊS: DO NASCIMENTO AOS 6 MESES

Wagner Moraes LOPES; Laianny Kelly da Silva BORGES e Lucia Maria de MELO

Orientadora: Cristina Maria Gomes FARIAS

Instituição: FACID

A higiene bucal deve ser iniciada a partir do nascimento, mesmo antes da erupção dental, para que hábitos sejam estabelecidos e patologias sejam evitadas. Os pais devem ser orientados dessa necessidade, da importância e de sua manutenção, para que tomem consciência do seu papel educativo com relação à higiene bucal dos seus filhos. O primeiro passo para a obtenção de sucesso na construção de hábitos de higiene bucal na criança é iniciá-la logo após o nascimento. A higienização da boca do bebê deve-se tornar um hábito, que este levará por toda sua vida. A remoção dos resíduos de leite e alimentos da cavidade bucal do bebê pode ser realizada através de dedeiras especiais, frauda macia ou gaze envolta no dedo e umedecida em água filtrada ou com solução recomendada por um cirurgião dentista, pelo menos uma vez ao dia, preferencialmente após a última mamada. O objetivo desse trabalho é discutir sobre a importância da higiene bucal de bebês e como esta deve ser realizada.

Palavras-chave: Higiene bucal. Bebês. Odontopediatria.

faculdade integral diferencial



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TRABALHO EXPERIMENTAL

PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À EXODONTIA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA FACID.

Tessy Nayra Pereira CARVALHO*, Reneê Dominik Carvalho Pereira OSÓRIO, Ruanna Góis LIMA
Orientador: Márcia Socorro da Costa BORBA
Instituição: FACID

Este estudo analisou questionários aplicados aos pacientes atendidos na clínica de odontologia da Faculdade Integral Diferencial no período de agosto a outubro de 2007. Dados relativos ao gênero, idade, escolaridade, nível sócio-econômico, causa da exodontia e qual dente foi extraído foram anotados, com o objetivo de posteriormente identificar qual a causa principal da exodontia assim como o dente mais extraído, a escolaridade, o nível sócio-econômico, o gênero e a idade dos pacientes. A análise dos dados obtidos permitiu as seguintes constatações: (1) foram atendidos no período proposto 47 pacientes com idade média de 33,1 anos, sendo realizado a exodontia de 54 dentes; (2) o gênero feminino foi o mais encontrado no estudo 79%; (3) foram extraídos 54 dentes, sendo a principal indicação para a extração a doença cárie (50) % e o dente mais extraído foi o 1º molar inferior; (4) quanto ao grau de escolaridade ocorreu uma maior prevalência em pacientes com escolaridade menor que o ensino médio (59%) e em relação à renda familiar em pacientes menor que três salários mínimos (71,74%).

Palavras-chave: Exodontia. Cárie. Perfil do paciente.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A APLICAÇÃO DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR DIANTE DO ERRO MÉDICO NO PIAUÍ APARTIR DE 2005

Felipe Ribeiro Gonçalves Lira PÁDUA, Willian dos Santos ASSIS, Wagner Nobre de CASTRO NETO.

Orientadora: Cyntia Maria de Miranda ARAUJO.

Instituição: FACID

A medicina é uma das mais dignas e honrosas profissões humanas. É dado ao médico o dom de salvar vidas, de aliviar a dor, de curar os males. Entretanto, quando o resultado não é o que se espera daquele profissional, acarretando em lesão moral, física ou psicológica do paciente, caberá a ele arcar com suas responsabilidades de acordo com o estabelecido no Código de defesa do Consumidor (CDC). A pesquisa verificará a aplicabilidade do CDC diante do erro médico, identificando a responsabilidade civil do médico, o procedimento padrão na instauração do processo e a motivação das demandas jurisdicionais mais recorrentes. Para tal, apurar-se-á dados junto ao PROCON, e em consulta a autores consagrados, jurisprudências do Supremo Tribunal Federal e no próprio CDC. Com os resultados desta pesquisa, espera-se ter um esclarecimento do cidadão quanto aos seus direitos nesta delicada relação de consumo, médico-paciente, e promover uma discussão sobre as implicações jurídicas (técnicas) e éticas junto à comunidade científica.

Palavras-chave: Erro Médico. Código de Defesa do Consumidor. Responsabilidade Civil.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO EM ANDAMENTO

AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL NAS CRIANÇAS DA CRECHE MENINO JESUS DO CENTRO SOCIAL SATÉLITE - ÍNDICE CEO-D

Samara Dantas Marreiros NOGUEIRA, Luciane Abreu SEABRA, Laísa Alencar VOGADO.

Orientadora: Teresinha Soares Pereira LOPES.

Instituição: FACID

A cárie dentária é uma doença multifatorial, infecciosa, transmissível e sacarose dependente. Necessita da interação entre microorganismos patogênicos e dieta cariogênica, num hospedeiro que ofereça um ambiente adequado, durante certo período de tempo. Nas últimas décadas tem-se observado tendência de queda nos índices de cáries dentária no Brasil. Entretanto a maioria dos estudos descreve a prevalência e severidade da cárie em escolares. Segundo o Projeto SB Brasil 2003, ceo-d dente decíduo, cariado, extraído e obturado, no Brasil foi de 2,8, no Nordeste 3,21. Em Teresina, através do levantamento epidemiológico do PSF (programa da saúde da família), o ceo-d foi de 3,01 onde 98,8% deste estavam cariados. O objetivo desse trabalho é avaliar as condições de saúde bucal, através do índice ceo-d, em crianças na faixa etária de 3 a 5 anos de idade, regularmente matriculadas na creche menino Jesus do Centro Social Satélite.

Palavras-chave: Cárie. Índice ceo-d. Criança.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CONFLITOS PSÍQUICOS NA GRAVIDEZ NÃO-PLANEJADA: NA VISÃO DA PSICANÁLISE

Antônia Coutinho AGUIAR.

Orientador: Francisco Lamartine Guedes

Instituição: FACID

Muitos dos problemas psicológicos que acometem atualmente a sociedade têm sua origem no útero materno, nas experiências vivenciadas pelo feto e emoções transmitidas do meio externo pela mãe. No fenômeno da gravidez não-planejada e os conflitos nele envolvido de origem psicológica não são diferentes, pois durante a gravidez, a mulher passa por uma série de mudanças emocionais, físicas e psicológicas em que todo o organismo se modifica para receber uma nova vida em um período de quarenta semanas. A proposta deste trabalho consiste em verificar os conflitos psíquicos que acometem as mulheres com gravidez não-planejada e refletir sobre eles tendo como base a visão da Psicanálise. A abordagem psicanalítica permite a interpretação dos discursos das participantes, levando-se em consideração os lapsos de linguagem, os sonhos, os chistes, dentre outros, necessários justamente para que se tenha acesso aos conflitos psicológicos conscientes e inconscientes, uma vez que partimos do pressuposto da necessidade de compreensão do fenômeno no seu sentido emocional. O estudo trata-se de uma abordagem qualitativa, na qual utilizaremos como amostra dez gestantes que estejam realizando exames de Pré-Natal na Maternidade CIANCA, Teresina-PI, sendo que o instrumento a ser utilizado para coleta de dados será a entrevista psicológica.

Palavras-chave: Gravidez Não-Planejada. Conflitos Psíquicos. Psicanálise.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ESTUDOS DE CASO

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INCISIVO CENTRAL INCLUSO COM MÁ-FORMAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO

Diogo Rêgo da SILVA, Gerardo Sousa NASCIMENTO, Francisco Mário de LIMA.

Orientador: Júlio César de Paulo CRAVINHOS

Instituição: FACID

Relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 18 anos, encaminhada à Faculdade Integral Diferencial – FACID, para remoção cirúrgica do incisivo central superior esquerdo com má-formação e incluso, por motivo ortodôntico. O elemento dentário encontra-se fora da sua fase evolutiva de irrompimento demonstrando, completamente impactado recoberto por osso maxilar e pelo incisivo lateral superior esquerdo mau posicionado, localizado na base óssea do nariz completamente recoberto por osso maxilar. A paciente foi atendida na Clínica Integrada de Odontologia da FACID, realizando o exame clínico, apresentando região vestibular e mucosa local com aspectos normais. Associando os exames já obtidos ao exame clínico foi determinada a realização da exodontia por via não alveolar, com via de acesso pela vestibular. Demonstrando todos os passos durante o ato operatório, para a extração do dente incluso, realizando osteotomia para o acesso cirúrgico e odontosecção. Expondo então este trabalho todos os passos do planejamento e tratamento cirúrgico do para extração de dentes inclusos. Os dentes não irrompidos são aqueles que não aparecem na cavidade bucal dentro da cronologia normal de irrupção, recebendo denominações, como inclusos ou impactados. Devido a dificuldade provocada pelos dentes adjacentes, por um denso revestimento ósseo ou por excesso de tecido mole sobreposto.

Palavras-chave: Tratamento Cirúrgico. Dente. Incluso.



**IV SEMANA
CIENTÍFICA
DA FACID**

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RESTABELECIMENTO ESTÉTICO IMEDIATO APÓS EXODONTIA DE UM DENTE ANTERIOR SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ramoncito Rodrigues da FONSECA, Ramon Rubem de MACÊDO, Homero Costa Café de OLIVEIRA.
Orientador: Fausto Aureliano Meira FERREIRA
Instituição: FACID

É incontestável que um dos maiores constrangimentos para um ser humano socialmente ativo é a ausência de um dente anterior. Existem situações em que é inevitável a indicação de exodontia destes dentes e, nestes casos a restauração estética imediata se faz necessária, podendo ser feita através de uma prótese adesiva direta, colagem da coroa do dente extraído aos dentes vizinhos com resina composta, prótese palato-suportada (perereca), dentre outras. A escolha da forma deste restabelecimento estético vai depender basicamente dos fatores relacionados à condição financeira do paciente e praticidade de procedimentos posteriores para o tratamento definitivo. Em alguns casos onde o paciente não tem condição financeira, a própria prótese adesiva direta funcionará como uma prótese "definitiva". Nos casos em que o paciente apresenta grandes diastemas o recurso da prótese adesiva torna-se contra-indicado. Quando o paciente for ser submetido a um tratamento definitivo em que haja a necessidade de remoção por diversas vezes da prótese adesiva pode-se recomendar a instalação de uma prótese palato-suportada para uma melhor otimização do tempo clínico, como por exemplo nos casos de reabilitação por implante dentário. Este trabalho trata do relato de um caso clínico de um paciente, atendido na clínica integrada da FACID, que teve a indicação de exodontia de um dente anterior superior e que após o procedimento cirúrgico teve a estética restabelecida imediatamente com uma prótese palato-suportada.

Palavras-chave: Estética imediata. Reabilitação. Prótese.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ASPECTOS ODONTOLÓGICOS DA SÍNDROME DE MOEBIUS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Saul Anderson Carvalho BARROS, Mikaelle Claro Costa SILVA, Érika Virgínia e Silva SOUZA.

Orientadora: Teresinha Soares Pereira LOPES

Instituição: UFPI

A síndrome de Moebius é uma anomalia congênita rara, cuja principal característica é a paralisia do nervo facial (VII par craniano), que pode também ser acompanhada da paralisia de outros nervos cranianos, de malformações límbicas e de estruturas orofaciais. A principal característica clínica da síndrome é a "fácie de máscara", ou seja, a ausência de expressão facial em situações de tristeza ou alegria. Os portadores desta síndrome podem ainda apresentar alterações na língua, microstomia, micrognatia e estrabismo convergente. A etiologia da doença ainda é desconhecida, estudos médicos, porém, demonstraram o crescimento da incidência de Síndrome de Moebius em mães que tomaram o medicamento Misoprostol (Citotek) durante a gravidez. O tratamento inclui cirurgias corretivas (ortopedia e estrabismo), fisioterapia e principalmente muita dedicação e estímulo. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente portador da síndrome de Moebius, que foi assistido pelo PPGB (Programa Preventivo para Gestantes e Bebês) evidenciando seus aspectos clínicos gerais e, principalmente, odontológicos.

Palavras-chave: Síndrome de Moebius. Paralisia Facial. Aspectos Odontológicos.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE PATOLÓGICA E DIAGNÓSTICO DO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO – RELATO DE CASO

Fabício Carvalho REIS

Orientador: Leonardo EULLER

Instituição: UFPI

O Ceratocisto Odontogênico é dos cistos que acometem a cavidade bucal, um dos mais agressivos e mais recidivantes, precisando por isso de um melhor entendimento dos cirurgiões-dentistas acerca de suas características clínicas e opções de tratamento. Esse detalhamento é necessário para assegurar a identificação desse cisto, uma vez que havendo pouco rigor de detalhamento pode provocar o surgimento de confusões com outros cistos, como o dentígero por exemplo. A diferenciação se torna mais rica com a análise de dados histológicos e radiográficos, e enfatizando as características mais específicas do ceratocisto. Os autores descrevem um caso clínico que faz o diagnóstico diferencial com o ameloblastoma e discutem suas características clínicas, opções de tratamento e prognóstico.

Palavras-chave: Ceratocisto. Cisto Odontogênico. Ameloblastoma.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Suelen Ferreira da ROCHA, Tyanne Oliveira TELLES, Laísa Alencar Vogado de SOUSA

Orientadora: Valéria de Deus LEOPOLDINO

Instituição: FACID

O abscesso apical agudo consiste em uma coleção purulenta, composta pela desintegração tecidual e caracterizada pela presença de exsudato no interior lesão. A inflamação e infecção da região periapical representam uma resposta fisiológica normal em consequência de agressões físicas, químicas e/ou microbiológicas. Os fatores etiológicos responsáveis pelo aparecimento abscesso periapical estão comumente envolvidos com microrganismos, que pela evolução da lesão cariosa podem provocar alterações inflamatórias irreversíveis, progredindo para necrose pulpar, com posterior infecção pelo deslocamento dos microrganismos através do conduto radicular para o periápice. Entre os aspectos clínicos característicos encontram-se a presença de dor intensa, localizada, dor à palpação, percussão e mobilidade dentária. O acúmulo de exsudato no espaço do ligamento periodontal promove compressão da lâmina dura e de fibras nervosas, além da ação de vários mediadores sobre estas, intensificando o quadro de dor. O grau de tumefação é variável e pode haver a presença de febre e debilidade. O abscesso periapical pode ser avaliado em 3 diferentes fases de evolução: inicial, em evolução e evoluído. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma situação-problema, vivenciada na Clínica Odontológica da FACID, diagnosticada como abscesso periapical agudo em evolução, ressaltando o atendimento de urgência, a terapêutica local e sistêmica.

Palavras-chave: Abscesso periapical. Urgência endodôntica. Relato de Caso.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: CASO CLÍNICO

Gerardo Sousa NASCIMENTO, Diogo Rêgo da SILVA, Francisco Mário de LIMA.

Orientador: Júlio César de Paulo CRAVINHOS

Instituição: FACID

Apresentar um caso clínico realizado na clínica odontológica da FACID, demonstrando uma paciente do sexo feminino com 35 anos, para remoção de uma raiz residual, e durante o exame de rotina foi descoberta que a paciente apresentava, reabsorção óssea generalizada, acometendo principalmente os dentes do arco superior, determinando o comprometimento da permanência dos mesmos na cavidade da paciente. Contudo foi determinado para este caso a extração seriado dos dentes remanescentes na maxila, seguida de prótese provisória total imediata. Com o objetivo de proporcionar o restabelecimento da função mastigatória e estética após o ato cirúrgico. Entretanto a paciente apresentava a tuberosidade óssea muito larga, onde foi necessário a realização de alveoloplastia imediata, tipo de cirurgia pré-protética para reconstrução da arquitetura do rebordo para a melhor adaptação da prótese ao processo alveolar. É considerado cirurgia pré-protética todos os procedimentos cirúrgicos que tenham a finalidade de favorecer o tratamento protético, sendo relacionados tanto ao tecido ósseo como ao tecido mole da região.

Palavras-chave: Cirurgia. Pré-protética. Prótese Imediata.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MODELOS DE SAÚDE E DOENÇA: REFLEXÃO SOBRE A ATUAÇÃO EM SAÚDE

Brhayon Jonas Pereira CUNHA, Adriano Ribeiro SOARES, Aristófanés Arão de Oliveira PEREIRA.

Orientador: Otacílio de Sousa NETTO.

Instituição: FACID

Os modelos de saúde e doença representam o entendimento dos males que afetam a vida humana e trazem atrelados as práticas e as formas de atuar frente a esses problemas, desde os tempos iniciais da história humana até a contemporaneidade. O entendimento desse processo é fundamental para a atuação na saúde coletiva e na formulação de políticas públicas. Um referencial clássico, a forma biomédica de entender o fenômeno, tem seu alicerce na patologia e na clínica médica, entende o processo de forma estritamente biológico sendo o instrumento da institucionalização das áreas de saúde e o parâmetro para a definição e a intervenção para a saúde. A superação desse modelo veio justamente quando se desenvolve o conceito de risco e o padrão de adoecimento da população mundial muda do predomínio das doenças infecciosas e parasitárias para as não-infecciosas. O modelo da História Natural das Doenças objetiva traçar um padrão de associação causais que determinam as doenças e assim propor uma atuação preventiva. Conforme as exigências e peculiaridades da vida das sociedades o entendimento da doença se adequa e subsidia a atuação coletiva e individual em saúde.

Palavras-chave: Modelos de saúde e doença. Saúde coletiva. Políticas públicas.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROMOVENDO SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE TERESINA

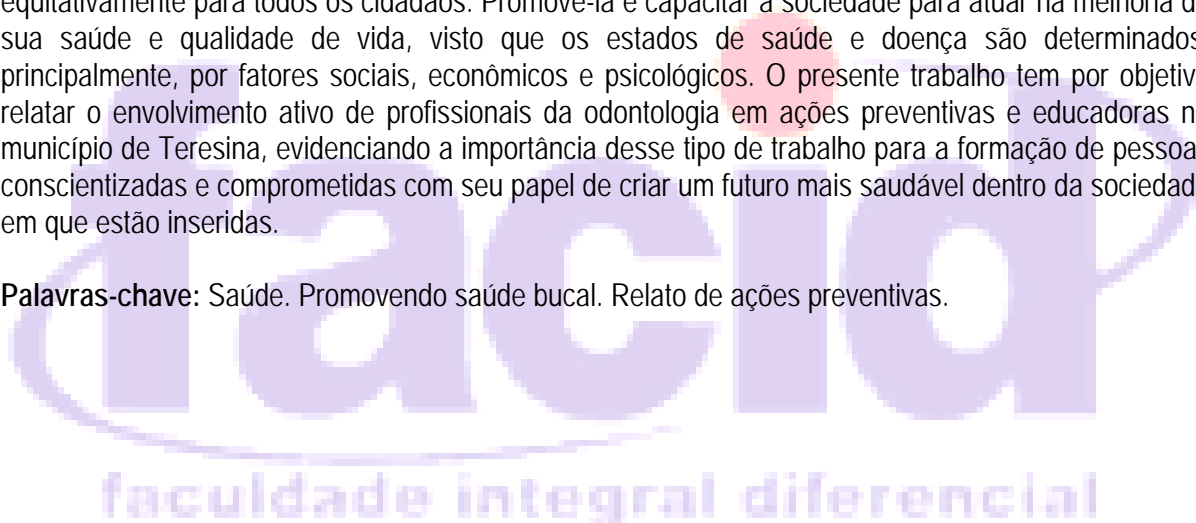
Brunna Verna Castro GONDINHO

Orientador: Josemiro Teixeira GONDINHO

Instituição: UFPI

A saúde é considerada, em âmbito universal, um direito humano fundamental, que deve valer equitativamente para todos os cidadãos. Promovê-la é capacitar a sociedade para atuar na melhoria de sua saúde e qualidade de vida, visto que os estados de saúde e doença são determinados, principalmente, por fatores sociais, econômicos e psicológicos. O presente trabalho tem por objetivo relatar o envolvimento ativo de profissionais da odontologia em ações preventivas e educadoras no município de Teresina, evidenciando a importância desse tipo de trabalho para a formação de pessoas conscientizadas e comprometidas com seu papel de criar um futuro mais saudável dentro da sociedade em que estão inseridas.

Palavras-chave: Saúde. Promovendo saúde bucal. Relato de ações preventivas.





IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ESTUDO DE FATORES QUE DIFICULTAM O DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NO PACIENTE ASMÁTICO: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA.

Andréa Karoline Carvalho MOTTA

Orientadora: Rebeca Pires Rebelo da Costa FERREIRA

Instituição: FACID

A asma é uma inflamação crônica das vias aéreas, cujos sintomas são paroxismos de sibilância, dispnéia, desconforto torácico e tosse. Caracteriza-se por hiper-responsividade traqueobrônquica a estímulos diversos. É classificada de acordo com a gravidade em intermitente e persistente leve, moderada e grave. Devido à existência de pacientes asmáticos que permanecem por muito tempo na ventilação mecânica, sem que seja pela causa primária que levou à internação, ou seja, por complicações adquiridas pela submissão ao ventilador mecânico, torna-se relevante o estudo desses fatores nos mesmos. A proposta desta pesquisa foi analisar a ventilação mecânica prolongada como fator de risco para o surgimento de complicações pulmonares, bem como elucidar demais critérios responsáveis pelo atraso da desconexão do ventilador neste paciente. Foi realizada através da observação de documentos institucionais (prontuário), por isso não ofereceu riscos ao paciente. Um único paciente foi estudado, pois era o que se enquadrava dentro dos critérios de inclusão desta pesquisa. Foi realizado, portanto, um estudo de caso em um paciente do sexo masculino, 28 anos, asmático, em processo de desmame na UTI geral do Hospital Getúlio Vargas. Aos resultados, apontaram como fatores que dificultaram tal desconexão: insuficiência e infecção respiratória, atelectasia e desnutrição severa. Conclui-se, portanto, que foram estes de fato, os responsáveis pelo prolongado tempo de permanência do paciente no ventilador mecânico.

Palavras-chave: Asma. Desnutrição. Desmame.